

CÂMBIO Em agências de Salvador, a moeda norte-americana foi vendida, em média, por R\$ 3,53

Dólar dispara após tombo da bolsa chinesa e registra 4ª alta seguida

JULIANA BRITO E AGÊNCIAS

Sinais de desaceleração da economia chinesa intensificaram o clima de aversão ao risco entre os investidores ontem, derrubando as Bolsas globais e pressionando a cotação do dólar para cima. Internamente, a preocupação com o quadro político e econômico do Brasil elevou o grau de tensão no mercado.

Nas casas de câmbio em Salvador, o dólar paralelo estava acima de R\$ 3,50 para a venda na tarde de ontem. A reportagem pesquisou a cotação da moeda americana em seis casas de câmbio da capital e verificou uma variação, na venda, de R\$ 3,45 a R\$ 3,60. O valor médio ficou em R\$ 3,53. O câmbio da compra variou entre R\$ 3,20 e R\$ 3,32.

O dólar à vista, referência no mercado financeiro, fechou com valorização de 0,64% sobre o real, cotado em R\$ 3,356 na venda. É a maior cotação nominal desde 28 de março de 2003, quando estava em R\$ 3,373 – em valor real (descontadas as inflações do Brasil e dos EUA no período) seria em torno de R\$ 5,285.

De quarta-feira (22) até ontem, o dólar à vista acumulou alta de 6,01%.

Já o dólar comercial, usado no comércio exterior, subiu 0,47%, para R\$ 3,364. É também o maior valor de fechamento desde 28 de março de 2003, quando estava em R\$ 3,372.

Procura menor

A alta do dólar, desde a semana passada, reduziu a procura pela moeda nos últimos dias na capital baiana. “O mercado está meio parado. As pessoas estão comprando o básico para viajar e porque não tem jeito mesmo”, conta



Fernando Amorim / Ag. A TARDE

O euro também teve forte alta e foi encontrado por até R\$ 3,90 em casas de câmbio

R\$ 3,356

é o valor cotado ontem do dólar à vista (referencial) na venda. A valorização foi de 0,64% sobre o real. Desde a quarta-feira (22), a alta acumulada já é de 6,01%

BOLSA EM QUEDA

O principal índice da Bolsa brasileira, o Ibovespa, caiu 1,04%, para 48.735 pontos – maior valor desde 13 de março, quando estava em 48.595 pontos. Foi a sétima queda consecutiva

o consultor de câmbio da Gradual Turismo e Câmbio, Rimomilton Carvalho.

A casa é uma das casas em funcionamento no Aeroporto de Salvador. A outra é a Confidense Câmbio, que também teve seu movimento reduzido. “Estamos mais comprando do que vendendo. A procura caiu muito”, afirma o consultor, Hussein Mohamed.

Além do dólar, o euro também teve a cotação elevada e estava sendo vendido a R\$ 3,90 no aeroporto.

A administradora Giselle Macêdo vai viajar, hoje, para férias de um mês na Itália. No início da tarde de ontem, ela, que havia ido ao aeroporto comprar a moeda, desistiu ao saber da alteração no câmbio.

Fiquei muito surpresa. Há uma hora, liguei para cá e estava a R\$ 3,80; agora está R\$ 3,90. Liguei, agora, para uma casa de câmbio na Barra, e está a R\$ 3,79. Mas pode estar mais caro quando chegar lá”, disse a turista, que não pretende fazer alterações na viagem por conta da alta. “Mas a gente sente bastante no bolso”, lamenta.

Credibilidade

Na quarta-feira passada, o governo reduziu suas metas fiscais para este e os próximos dois anos, abrindo brecha inclusive para déficit primário em 2015. A decisão surpreendeu e decepcionou investidores, que entenderam a manobra como sinal de menor comprometimen-

to com o reequilíbrio das contas públicas e temem que o Brasil possa vir a perder seu grau de investimento.

“Com a atividade ruim, a inflação alta e as mudanças nas metas fiscais, o Brasil está caminhando para uma crise de credibilidade”, afirmou o operador da corretora Correparti Ricardo Gomes da Silva Filho.

Analistas do JPMorgan, em apresentação a clientes, estimam que a dívida bruta deve alcançar 70% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016. “A combinação de política monetária apertada e superávits primários modestos implica significativa deterioração das dinâmicas de dívida do Brasil”, disseram os analistas.

“Esperamos que o país deve perder seu grau de investimento nos próximos anos, por pelo menos uma das três principais agências de rating”, acrescentaram, referindo-se à Moody’s, Fitch e Standard & Poor’s.

Nos mercados externos, o tombo de mais de 8% da bolsa chinesa, o maior desde 2007, trouxe de volta aos holofotes a desaceleração da segunda maior economia do mundo, importante parceiro comercial do Brasil.

O dólar avançava em relação às principais moedas emergentes, como os pesos chileno e mexicano. “A China é uma referência para quem investe em emergentes. Se a bolsa lá piora, o investidor também fica com um pé atrás para investir aqui”, disse o superintendente de câmbio da corretora Tov, Reginaldo Siaca.

A perspectiva de mais altas do dólar renovou o foco nas intervenções do Banco Central no câmbio, uma vez que o fortalecimento da moeda norte-americana tende a pressionar a inflação ao encarecer importações.

TESOURO

Dívida pública federal avança 3,5% no mês de junho

FOLHAPRESS

Brasília

A dívida pública federal, que inclui os endividamentos interno e externo do governo, registrou avanço de 3,50% no mês de junho na comparação com maio, chegando a R\$ 2,583 trilhões. Os dados foram divulgados ontem pelo Tesouro Nacional.

O número leva em consideração a soma das dívidas contraídas pelo Tesouro com a venda de títulos públicos para financiar os déficits no Orçamento. A emissão de títulos superou os resgates em R\$ 64,06 bilhões. Houve também acréscimo de R\$ 23,4 bilhões da dívida em juros.

O estoque da dívida interna aumentou 3,81%, somando R\$ 2,462 trilhões em junho. Já a dívida externa apresentou retração de 2,35%, totalizando R\$ 121,28 bilhões no período.

As instituições financeiras continuam com a maior parte dos papéis emitidos, com 26,51% do total. Logo atrás estão os fundos de investimento, com 19,82%. Já o volume de investidores estrangeiros que possuem títulos do Tesouro no mercado interno caiu, passando de 20,8% em maio para 20,04% em junho.

Para o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública do Tesouro Nacional, Leandro Secunho, a expectativa é de que a participação de não residentes no mercado interno continue relevante ao longo do ano. “Continuamos vendo interesse dos investidores estrangeiros. Nossa perspectiva é que essa participação de não residentes se mantenha estável ou eventualmente tenha um crescimento marginal”.

No acumulado de 12 meses, o custo médio da dívida em títulos emitidos no mercado interno chegou a 12,88% ao ano, ante 12,58% em maio.

INDICADORES

MERCADOS

BOLSAS PELO MUNDO (VARIACÃO%)

BRASIL BOVESPA 1,04	EUA DOW JONES 0,73	EUA NASDAQ 0,96	ITÁLIA MILIÃO 2,97	FRANÇA PARÍS 2,57	ALEMANHA FRANKFURT 2,56	ESPAÑA MADRI 1,45	INGLATERRA LONDRES 1,13
-------------------------------	------------------------------	---------------------------	------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------

BOVESPA			DOW JONES			COTAÇÕES			POUPANÇA				
	PTS	VAR.		PTS	VAR.		COMPRA	VENDA		DIA	VAR. %	DIA	VAR. %
	48.735,54	-1,04%		17.440,59	-0,73%	Dólar comercial	RS 3.360	RS 3.361		1	0,6822%	19	0,6844%
MAIORES ALTAS			MAIORES ALTAS			Dólar paralelo	RS 3.45	RS 3.55		2	0,6651%	20	0,6478%
Gol PN F5 N2	8,36	-				Dólar turismo	RS 3.333	RS 3.553		3	0,6702%	21	0,6838%
Rumo Log ON NM	5,43	-				Euro turismo	RS 3.640	RS 3.937		4	0,6668%	22	0,7143%
Ecodorvias ON NM	5,42	-				OURO	117,90	-		5	0,6572%	23	0,6880%
Eletrobras PNB N1	4,97	-				CDB (pre-fix 30 dias)	14,04%	ao ano		6	0,6422%	24	0,7123%
Eletrobras ON N1	3,04	-				CDI	13,64%	ao ano		7	0,6694%	25	0,7172%
										8	0,7199%	26	0,6628%
										9	0,7105%	27	-
										10	0,6602%	28	-
										11	0,6963%	29	-
										12	0,6846%	30	-
										13	0,6417%	31	-
										14	0,6688%	-	-
										15	0,6896%	-	-
										16	0,6877%	-	-
										17	0,7095%	-	-
										18	0,6794%	-	-
										22,49	-	-	-

AGROPECUÁRIA

Fonte: EBAI, EBDA, Coordenação de Conjuntura Agrícola - SEAGRI Fone : 315 - 275 / SC - Sem Cotação

PRODUTOS	TIPO	PRACA	UNIDADE	R\$	PRODUTOS	TIPO	PRACA	UNIDADE	R\$							
ABACATE	MÉDIO	CEASA/SALVADOR	SC 30 KG	145,50	GOIABA	CEASA/SALVADOR	CX 03 KG	6,00								
ABACAXI	MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	150,00	PALUMA	CEASA/JUAZEIRO	CX 20 KG	27,50								
ALGODOÃO	PILUMA	BARREIRAS	ARROBA	69,44	GUARANA SOL	VALENÇA	KG	7,00								
ARROZ	COM CASCA	BARREIRAS	SC 60 KG	48,00	LARANJA	PERA GRANDE	CEASA/SALVADOR	CX 7/8 KG	17,00							
BANANA	PACOVAN	CEASA/SALVADOR	KG	380,00		INDÚSTRIA	RIO REAL	TONELADA	270,00							
BETERRABA	PRATA	CEASA/SALVADOR	CENTO	170			INHAMBUPÉ	TONELADA	280,00							
CACAU	IRECÉ	SC 20KG	28,00				CEASA/SALVADOR	CENTO	40,00							
	FUTURO	ILHEUS/ITABUNA	ARROBA	120,00			LIMÃO	TAITI GRANDE	CEASA/SALVADOR	SC 20 KG	13,00					
	ARABICA DURO	NEW YORK (US\$)	Ton	3185,00			MAMÃO	FORMOSA B	CEASA/SALVADOR	KG	1,20					
	RIO	LEDUARDO MAGALHÃES	SC 60 KG	440,00			MAMÃO	HAWAII	CEASA/SALVADOR	CX 21 KG	5/8					
	DESPOLPADO	LEDUARDO MAGALHÃES	SC 60 KG	510,00			MANGA	TOMMY ATKINS	CEASA/JUAZEIRO	KG	1,72					
	DESPOLPADO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	470,00				PALMER	LIVRAMENTO N. SRA	CX 6,5 KG	5/8					
	DURO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	380,00				TOMMY ATKINS	LIVRAMENTO N. SRA	CX 15 KG	5/8					
	RIO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	320,00				UFRR	CEASA/JUAZEIRO	SC 15 KG	21,50					
	DISPONÍVEL	SANTOS	SC 60 KG	5/8				UFRR-SP	CEASA/JAQUAQUARA	SC 20 KG	15,00					
	DISPONÍVEL	NEW YORK (US\$)	LIBRA-PESO	5/8				UFRR	CEASA/SALVADOR	KG	0,80					
	FUTURO	NEW YORK (US\$)	LIBRA-PESO	5/8				MELANCIA	CEASA/SALVADOR	KG	0,20					
	CONILLON TIPO 7	EUNAPOLIS	SC 60 KG	295,00				MELAO	GRANDE CEASA/SALVADOR	KG	0,40					
	TIPO 7/8	EUNAPOLIS	SC 60 KG	290,00				MILHO	ADUSTINA	SC 60 KG	32,00					
		CEASA/SALVADOR	SC 20 KG	85,00					IRECÉ	SC 60 KG	36,00					
		CEASA/JUAZEIRO	SC 20 KG	80,00					RIBEIRA DO POMBAL	SC 60 KG	38,00					
		IRECÉ	SC 20 KG	85,00					TUCANO	SC 60 KG	35,00					
		IRECÉ	SC 20 KG	62,00					SISAL	EXTRA	VALENTE	KG	3,50			
		COCO	SECO MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	90,00				TIPO 2	VALENTE	KG	3,20			
		COCO	VERDE MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	90,00				REFUGO	VALENTE	KG	3,00			
		CRAVO DA ÍNDIA	VALENÇA	KG	26,00					SOJA	BARREIRAS	SC 60 KG	50,00			
		DENDÉ	CACHO	VALENÇA	TONELADA	200,00					CHICAGO-USA (US\$)	BUSCHEL	35,00			
		FARINHA DE MAND.	#	CEASA/SALVADOR	SC 30 KG	190,00					IRECÉ	SC 60 KG	23,00			
		FEIJÃO	CARIOCA	ADUSTINA	SC 60 KG	70,00					SORGO	MARCO/2015	2,691	2,669		
			IRECÉ	ADUSTINA	SC 60 KG	5/8					TOMATE	MESA #	CEASA/SALVADOR	CX 20/22 KG	30,00	
			IRECÉ	BARREIRAS	SC 60 KG	100,00						CEASA/JUAZEIRO	CX 26 KG	30,00		
			IRECÉ	CEASA/SALVADOR	SC 60 KG	170,00						CEASA/JAQUAQUARA	CX 23 KG	40,00		
			IRECÉ	RIBEIRA DO POMBAL	SC 60 KG	150,00						UVA	ITALIA	CEASA/SALVADOR	CX 07 KG	43,00
			IRECÉ	TUCANO	SC 60 KG	150,00						UVA	ITALIA	CEASA/JUAZEIRO	CX 06 KG	50,00
			IRECÉ	MULATO	SC 60 KG	150,00										

www.atarde.com.br

Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

SEU BOLSO

ÍNDICE DE PREÇOS	JUN	MAI	ANO	12 MESES
IGP-DI	0,68	0,40	4,4897	6,2063
IPC	0,47	0,62	5,8637	8,0731
IGP-M	0,67	0,41	4,3334	5,5829
INPC	0,77	0,99	6,8022	9,3140
IPCA	0,79	0,74	6,1799	8,8944
ICV	0,81	0,57	7,0270	9,6964
INCC-DI	1,84	0,95	5,2019	6,9692

SEGURO / JULHO

DIA	ATÉ 30.6.1994 (II)	APÓS 17.1994 (III)
23	0,01257184	2,80605055
24	0,01257243	2,80658117
25	0,01257344	2,80642706
26	0,01257344	2,80642706
27	0,01257344	2,80642706
28	0,01257344	2,80659253
29	0,01257503	2,80676149
30	0,01257570	2,80691256

REAJUSTE DO ALUGUEL

ÍNDICE	JUL	JUN	MAI	ABR
IPC/IBGE	1,0807	1,0756	1,0721	1,0661
INPC/IBGE	1,0931	1,0876	1,0834	1,0842
ICV(DiEse)	1,0970	1,0881	1,0835	1,0837
IGP-DI/FGV	1,0621	1,0482	1,0394	1,0345
IGP-M/FGV	1,0558	1,0410	1,0354	1,0315
IPCA/IBGE	1,0889	1,0847	1,0817	1,0813

SALÁRIO

MÍNIMO	até R\$ 728,02	RS 788,00
FAMÍLIA	até R\$ 1.089,72	RS 3718
	RS 75,03 até R\$ 1.089,72	RS 24,66

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

TRIBUTOS MUNICIPAIS

CALENDRÁRIO FISCAL / JUNHO

ISS	Vencimento	Referência	Parcela
8	mai/2015	6/12	
IPTU / TRSD	Vencimento	Referência	Parcela
5	mai/2015	5/11	
DMS	Vencimento	Referência	Parcela
9	mai/2015	6/12	
TFF	Vencimento	Referência	Parcela
-	-		